



RESULTADOS DIRETOS

IV CONGRESSO LUSÓFONO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Fomento da economia social com a venda de artesanato local, refeições e o facto de se ter, pela primeira vez ter-se atingido o limite da capacidade hoteleira da ilha;
- Incentivo e divulgação do trabalho realizado pelos Guias de Turismo da Ilha do Príncipe que a partir do congresso se ganharam mais autonomia para divulgação dos seus serviços;
- Possibilidade de formação, na área de avaliação de impacte ambiental, de, pelo menos, dois técnicos de cada um dos PALOP e Timor Leste, uma cortesia do Ministério do Ambiente de Portugal;
- Formação a vários níveis, quer à equipa local, aos guias turísticos e às comunidades;
- Fomento do trabalho desenvolvido pelos Guias Turísticos do Príncipe, que tiveram como primeiros grupos, os do pré-congresso;
- Protocolo de colaboração entre o Instituto Politécnico de Leiria e o Governo Regional do Príncipe e neste seguimento, a câmara Municipal de Leiria atribuir bolsas de estudo a estudantes da Ilha do Príncipe que pretendam estudar no ensino superior, em Leiria;
- Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Lousada e o Governo Regional do Príncipe;
- Protocolo de Cooperação entre a CEIDA e o Governo Regional do Príncipe;
- Reforço da continuidade da Cooperativa do vidro, através de:
 - a) Possibilidade da Anabela Pina realizar formação em 2018, na indústria do vidro da Marinha Grande;
 - b) Oferta de bens de participantes, como barro refratário para a criação de formas (Cerâmica do Lis, de Leiria) e materiais de metal para o fabrico das joias;
 - c) Consultoria técnica na área do vidro, quer de atuais, quer de antigos funcionários da área do vidro, da Marinha Grande;
- Fomento para a criação de artesanato nas várias comunidades que forma visitas e que hoje dispõe de artesanato para venderem aos turistas;
- incentivo e apoio à criação do museu das tartarugas, na praia Grande, o primeiro museu a funcionar na ilha e que será um recurso para a atividade turística dos guardas e guias de natureza;
- Encontram-se para defesa próxima suas teses de mestrado do Instituto Politécnico de Bragança, “A Educação Ambiental e a reutilização do casco (e artesanato) pela comunidade de Porto Real enquanto promotora do desenvolvimento Local, ao mesmo tempo que o empoderamento das mulheres se afirma como estratégia de envolvimento nas problemáticas ambientais da ilha. Olga Pinto dos Santos” e “Percurso da Educação Ambiental na Ilha do Príncipe – Reserva da Biosfera”, de Teresa Santos.